

Jornal Folha da Cidade
www. jornalfc.com
RIO VERDE - GOIÁS | ANO 30 | N. 405
24 A 30 DE NOVEMBRO DE 2026

Rio Verde lidera exportações goianas com quase US$ 3 bilhões

Rio Verde reafirma sua força econômica ao alcançar US$ 2,989 bilhões em exportações entre janeiro e outubro de 2026, consolidando-se como o maior exportador de Goiás. Somente em outubro, as vendas internacionais somaram US$ 240,16 milhões. Mesmo diante da retração de 9% nas exportações estaduais no mês, o município manteve sua liderança, impulsionado pela produção agropecuária e pela agroindústria, reforçando seu protagonismo no desenvolvimento econômico goiano. Pág. 03

SAÚDE

HMU consolida Rio Verde como referência em saúde pública

Com instalações modernas e equipamentos de alta tecnologia, o Hospital Municipal Universitário (HMU) de Rio Verde amplia o acesso da população a procedimentos de alta complexidade. Entre seus principais marcos está a realização da primeira cirurgia robótica pelo SUS no Centro-Oeste brasileiro. O investimento em inovação e atendimento especializado fortalece a saúde pública e consolida o município como referência regional na assistência hospitalar. Pág. 02

ESPORTE

Verdão reforça elenco para o Goianão 2027

De volta à elite do futebol goiano, o Esporte Clube Rio Verde intensifica a preparação para o Goianão 2027. Sob o comando do técnico Augusto Fassina, o Verdão anunciou importantes reforços, entre eles o meia Jorginho e o zagueiro-Matheus Carioca. Com o patrocínio de R$ 800 mil da UniRV, a diretoria aposta no fortalecimento do elenco e na estruturação do clube para realizar uma campanha competitiva e recuperar seu protagonismo no futebol estadual. Pág. 06

XIII PIBID

UniRV fortalece formação docente e lança livro

A Universidade de Rio Verde realizou o XIII Encontro do PIBID, apresentando os resultados das atividades desenvolvidas no ciclo 2024/2026. O evento também marcou o lançamento do livro "Travessias do Ensinar – Volume I", que reúne experiências pedagógicas dos acadêmicos bolsistas. Com atuação em 11 escolas municipais, o programa fortalece a integração entre universidade e educação básica, contribuindo para a formação dos futuros professores e a qualidade do ensino público. Pág. 07

Folha da CIDADE

HOMENAGEM

Alexandre Giffoni é Cidadão Rio-Verdense



O professor aposentado da UniRV e presidente da Academia de Letras de Rio Verde (ALERVE), Dr. Alexandre Avelino Giffoni Júnior, recebeu, na terça-feira (24), o Título de Cidadão Rio-Verdense, por iniciativa do vereador Orestes da Habitação. Natural de Uberlândia (MG), Giffoni vive no município há 40 anos, com uma trajetória marcada por relevantes contribuições à educação, ao cooperativismo, à cultura e ao desenvolvimento social. Em uma noite de emoção e reconhecimento, o homenageado expressou sua gratidão à cidade que escolheu para viver, trabalhar e constituir sua família. Pág. 04

Rio Verde Por Elas: união contra a violência



O Programa Rio Verde Por Elas fortalece a rede de proteção às mulheres e intensifica as ações de prevenção, conscientização e combate à violência doméstica. Entre maio de 2025 e maio de 2026, o município registrou mais de cinco mil crimes contra mulheres em razão de gênero. Em adesão à campanha dos 21 Dias de Ativismo, o programa desenvolve, até 10 de dezembro, uma ampla mobilização envolvendo instituições públicas e diversos segmentos da sociedade. Pág. 08

CODERV

Rio Verde debate Reforma Tributária e Inteligência Artificial

Empresários, especialistas e lideranças do setor produtivo participaram, na quarta-feira (18), de um encontro sobre os desafios da Reforma Tributária e as oportunidades oferecidas pela Inteligência Artificial. Promovido pela Mitra e Ananda, com apoio do CODERV e de outras entidades empresariais, o evento destacou a importância da inovação tecnológica, do planejamento e da preparação das empresas para o novo cenário tributário brasileiro. Pág. 05

LITERATURA

Dill Ferreira leva literatura rio-verdense a São Paulo



A escritora Dill Ferreira representou Rio Verde na 4ª Bienal Literária de Taubaté (SP), realizada nos dias 7 e 8 de novembro. Entre os destaques esteve o premiado livro infantil "Buzz, Buzz, Buzz", publicado em português e espanhol e já apresentado em eventos literários na Argentina e no Paraguai. A participação reforça a projeção da autora e amplia as fronteiras da literatura produzida no Sudoeste Goiano. Pág. 09



Rio Verde adota medidas para combater doença que ameaça a produção de citros

Portaria estabelece regras para comercialização de mudas, transporte de frutas cítricas e controle do inseto transmissor do greening



A Prefeitura de Rio Verde, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, estabeleceu novas medidas para prevenir e controlar a Huanglongbing (HLB), conhecida popularmente como greening, doença que ameaça plantações de laranjas, limões e outras frutas cítricas.

As determinações constam na Portaria SMAPA nº 05, de 13 de novembro de 2026, que tem como objetivo evitar a disseminação da doença, proteger a produção agrícola e garantir a segurança fitossanitária do município.

Considerado um dos principais problemas da citricultura, o greening é provocado por uma bactéria transmitida por um pequeno inseto conhecido como psilídeo. A doença compromete o desenvolvimento das plantas, reduz a produtividade e pode provocar prejuízos econômicos aos produtores rurais.

Comercialização de mudas

Entre as medidas estabelecidas, está a orientação para que produtores rurais e consumidores adquiram mudas de citros, uva e banana exclusivamente de viveiros registrados no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e fiscalizados pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa).

A regulamentação também estabelece restrições relacionadas à murta, planta ornamental utilizada em jardins e cercas vivas, que pode hospedar o inseto transmissor da doença. Caso seja confirmada a presença do inseto contaminado pela bactéria, a manutenção e a comercialização dessa espécie serão proibidas no município, devendo os estabelecimentos providenciar sua eliminação conforme as determinações da portaria.

Transporte e fiscalização

O transporte de frutas cítricas dentro do município deverá ser realizado em veículos com carroceria fechada ou protegida por telas adequadas, acompanhado da documentação fitossanitária exigida pela Agrodefesa.

A comercialização de frutas cítricas na Central de Abastecimento do Cinturão Verde (CEACE) também deverá atender às exigências legais referentes ao trânsito vegetal. A venda irregular de mudas por comerciantes ambulantes será fiscalizada e comunicada ao órgão estadual de defesa agropecuária.

Participação da comunidade

A administração municipal destaca a importância da colaboração da população no combate à doença, especialmente na aquisição de mudas de procedência comprovada e na comunicação de eventuais suspeitas à Agrodefesa.

O descumprimento das determinações previstas na portaria poderá resultar em sanções administrativas.

Com a adoção dessas medidas preventivas, o município busca preservar a sanidade vegetal, fortalecer a fruticultura, proteger os investimentos dos produtores rurais e contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura rio-verdense. Fonte: Agricultura, Pecuária e Abastecimento



EDITORIAL

Oníria Guimarães de Oliveira

Ministério do Idoso: uma proposta necessária, mas que exige planejamento e compromisso

O presidente Lula foi reeleito, mas a organização de seu novo mandato, como a criação de novos ministérios ou a extinção de outros ainda não aconteceu, mas ele já propôs a criação de um Ministério do Idoso no Brasil. Essa proposta merece uma reflexão séria e aprofundada. Considero a iniciativa importante e oportuna, especialmente diante do acelerado envelhecimento da população brasileira e dos desafios sociais, econômicos e de saúde que acompanham essa transformação demográfica.

O Brasil está deixando de ser um país predominantemente jovem. A população idosa cresce, enquanto muitas famílias enfrentam dificuldades para garantir assistência, segurança, moradia, saúde e qualidade de vida aos seus integrantes mais velhos.

Minha opinião é favorável à criação do Ministério do Idoso, desde que ele represente uma mudança efetiva nas políticas públicas e não apenas a ampliação da estrutura administrativa do Governo Federal.

O envelhecimento não pode continuar sendo tratado exclusivamente como uma questão de aposentadoria ou atendimento médico. Trata-se de um fenômeno que envolve direitos humanos, assistência social, habitação, mobilidade urbana, educação, cultura, lazer, inclusão digital e proteção contra a violência e o abandono.

Um ministério específico poderia integrar essas políticas, estabelecer metas nacionais, fortalecer os municípios e promover programas voltados à autonomia, à dignidade e ao envelhecimento ativo.

Entretanto, é fundamental compreender que a criação de um ministério, por si só, não resolve os problemas enfrentados pela população idosa. É necessário assegurar orçamento, profissionais qualificados, planejamento, fiscalização e resultados concretos.

Este e muitos outros assuntos de interesse dos nossos leitores estão em pauta nesta edição. Vale a pena conferir.

Boa leitura!



HMU coloca Rio Verde em destaque na medicina de alta tecnologia



O Hospital Municipal Universitário (HMU) de Rio Verde representa um importante avanço na infraestrutura da saúde pública do Sudoeste Goiano. Com instalações modernas e equipamentos de alta tecnologia, a unidade vem ampliando o acesso da população a procedimentos médicos de maior complexidade.

Entre os principais marcos do hospital está a realização da primeira cirurgia robótica pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Centro-Oeste brasileiro, utilizando o sistema Da Vinci X, equipamento que permite intervenções cirúrgicas de elevada precisão.

A tecnologia possibilita procedimentos minimamente invasivos, com maior precisão dos movimentos cirúrgicos, podendo proporcionar menor tempo de internação e recuperação mais rápida dos pacientes, dependendo das características de cada intervenção.

A incorporação da cirurgia robótica à rede pública representa um avanço na democratização do acesso às tecnologias médicas, anteriormente mais restritas à assistência privada.

Com investimentos em infraestrutura, inovação e atendimento especializado, o HMU fortalece a rede pública de saúde e consolida Rio Verde como referência regional na assistência hospitalar, beneficiando também pacientes de outros municípios.

AMAE premia vencedores do 2º Concurso de Redação

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento Básico de Rio Verde (AMAE) realizou, no dia 19 de novembro, no Auditório do Paço Municipal, a premiação do 2º Concurso de Redação, reunindo cerca de 700 estudantes da rede municipal. O primeiro lugar ficou com Italo Gabriel Nogueira de Abreu, premiado com um PlayStation 5. Natália Nalanda Santos Silva conquistou o segundo lugar, recebendo um notebook, e Yasmin Souza Lopes ficou em terceiro, ganhando um tablet. A solenidade contou com a presença do prefeito Wellington Carrijo, do presidente da Câmara, Cabo Moraes, e de vereadores. A iniciativa destacou a importância da educação ambiental e da conscientização sobre o saneamento básico.

Câmara debate prevenção a eventos climáticos extremos

A Câmara Municipal de Rio Verde realizou, no dia 17 de novembro, audiência pública para discutir medidas de prevenção e enfrentamento aos eventos climáticos extremos. Proposto pelo vereador Professor Fábio, o encontro foi conduzido pelo presidente da Casa, Cabo Moraes, e reuniu vereadores, representantes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, secretarias municipais e especialistas da UniRV. Foram debatidas ações de prevenção a enchentes, alagamentos, estiagens e incêndios florestais, além do monitoramento de áreas de risco. A audiência reforçou a necessidade de planejamento, investimentos em infraestrutura e integração entre os órgãos públicos para garantir maior segurança à população.

Homem é detido após ameaças e agressão em Rio Verde

Um homem foi detido pela Polícia Militar na noite de sábado (21), no Jardim Floresta, em Rio Verde, suspeito de ameaçar a companheira e agredir o ex-companheiro dela. Segundo a PM, a mulher buscou ajuda na casa do ex, quando o suspeito teria atingido o rosto dele com um simulacro de arma de fogo. Após buscas, os policiais localizaram o agressor e apreenderam o objeto. A mulher relatou já ter solicitado medida protetiva contra o suspeito. A vítima foi encaminhada para atendimento médico, e o caso foi registrado para as providências legais.

Folha da CIDADE
ATIVA COMUNICAÇÃO LTDA
Fone: (64) 99939-3244 - CNPJ - 02.832.606/0001-19
Rua C, nº 20 - Vila Renovação - Rio Verde -GO - CEP 75.906-110
Diretor Geral: Jesus Catarino de Oliveira /Redação: Oníria Guimarães de Oliveira /Jurídico: Rafael Guimarães de Oliveira

Rio Verde lidera exportações de Goiás com quase US$ 3 bilhões em 2026

Município mantém a liderança estadual no comércio exterior, impulsionado pela força do agronegócio, enquanto Goiás registra queda nas exportações em outubro

Rio Verde reafirma sua posição como uma das principais potências econômicas de Goiás e do agronegócio brasileiro. Entre janeiro e outubro de 2026, o município alcançou a expressiva marca de US$ 2,989 bilhões em exportações, consolidando-se como o maior exportador do Estado. Somente em outubro, as vendas internacionais somaram US$ 240,16 milhões, garantindo à cidade a liderança entre os municípios goianos.

Os números, levantados pelo Portal Rio Verde Rural com base em dados do comércio exterior, demonstram a força da economia rio-verdense, sustentada principalmente pela produção agropecuária, pela agroindústria e pelas cadeias produtivas ligadas ao agronegócio.

O desempenho evidencia a importância estratégica de Rio Verde para a economia estadual. A diversificação da produção, a industrialização de produtos agropecuários e a presença de grandes empresas



do setor contribuem para fortalecer a participação do município no mercado internacional, gerando oportunidades de negócios, empregos e desenvolvimento econômico.

Goiás registra retração nas exportações

Enquanto Rio Verde mantém sua liderança, o comércio exterior goiano apresentou desaceleração em outubro. Segundo levantamento do Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB), Goiás exportou US$ 1,05 bilhão no mês, uma redução de 9% em relação ao mesmo período de 2025.

Em volume, a queda foi ainda mais significativa, chegando a 21,8%, com 1,48 milhão de toneladas embarcadas. Por outro lado, as importações estaduais alcançaram US$ 591,75 milhões, crescimento de 11% na comparação anual.

Como consequência, o superávit da balança comercial goiana ficou em US$ 458,31 milhões, resultado 26,1% inferior aos US$ 620,51 milhões registrados em outubro do ano passado.

Apesar da retração, Goiás permaneceu entre os principais estados exportadores do Brasil, ocupando a décima posição no ranking nacional.

Força econômica de Rio Verde

A liderança nas exportações reforça o protagonismo de Rio Verde no cenário econômico goiano. Reconhecido nacionalmente pela elevada produtividade de agropecuária e pela presença de importantes complexos agroindustriais, o município continua desempenhando papel fundamental na geração de riquezas e no fortalecimento da balança comercial estadual.

Com quase US$ 3 bilhões exportados nos dez primeiros meses de 2026, Rio Verde demonstra sua capacidade produtiva e competitividade internacional, consolidando-se como um dos grandes motores do desenvolvimento econômico de Goiás. Fonte: Portal Rio Verde Rural, com dados do Instituto Mauro Borges (IMB).



O mineiro Dr. Alexandre Avelino Giffoni Júnior recebe o Título de Cidadão Rio-Verdense

Em uma noite marcada pela emoção, pelo reconhecimento e pelo carinho de amigos e familiares, o professor aposentado da UniRV – Universidade de Rio Verde e presidente da Academia de Letras de Rio Verde (ALERVE), Dr. Alexandre Avelino Giffoni Júnior, recebeu, na terça-feira, 24 de novembro, o Título de Cidadão Rio-Verdense. A solenidade foi prestigiada por familiares, amigos e confrades e confreiras da ALERVE e da Academia de Letras, Artes e Ofícios (ARLAO).

A homenagem integrou a programação de sessões solenes promovidas pela Câmara Municipal de Rio Verde, entre os dias 24 e 26 de novembro, para a entrega de honrarias a personalidades e instituições que se destacam pelos relevantes serviços prestados ao município.

A concessão do título a Giffoni foi uma iniciativa do vereador Orestes da Habitação, oficializada por meio do Decreto nº 55/2026. Natural de Uberlândia (MG), ele vive em Rio Verde há 40 anos, período em que construiu uma trajetória de importantes contribuições para a educação, o cooperativismo, a agropecuária e o desenvolvimento social do município.

Ao longo dessas quatro décadas, Giffoni colocou seus conhecimentos e sua experiência a serviço da comunidade, participando da criação e do fortalecimento de importantes instituições. Entre suas contribuições estão a atuação na Casa da Sopa da Vila Serpró, hoje Vila Paulo Campos, e na AJA (Associação Ângela de Angelis), da qual foi um dos fundadores, além de sua participação em outras entidades voltadas à promoção da vida, da dignidade e do bem-estar das famílias rio-verdenses.

Giffoni chegou a Rio Verde após seu casamento com a médica ginecologista Dra. Aparecida. Iniciou sua trajetória profissional na COMIGO – Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano, onde adquiriu conhecimentos e experiência em cooperativismo. Essa vivência foi fundamental para sua participação na criação de importantes cooperativas, como a Unimed, ao lado de sua esposa, a Uniodonto e a Coopen (Cooperativa de Ensino).



Vereador Orestes da Habitação autor do projeto e Alexandre Giffoni

Também exerceu o cargo de secretário de Comunicação das Prefeituras de Rio Verde e de Santa Helena de Goiás, foi diretor secretário e fundador da Coopen e presidente fundador da ARLAO. Entretanto, sua trajetória profissional foi especialmente marcada pela pesquisa e pela educação. Durante vários anos, dedicou-se ao magistério na Universidade de Rio Verde (UniRV), onde atuou como professor até sua aposentadoria.

Emoção e gratidão

Ao receber o título das mãos do vereador Orestes, o professor fez questão de agradecer pela iniciativa da homenagem e, principalmente, ao povo rio-verdense, que o acolheu e lhe proporcionou a oportunidade de participar da história de crescimento e desenvolvimento do município.

"Quero agradecer ao vereador Orestes por este título que recebo hoje e ao povo rio-verdense por tudo o que consegui realizar nesta cidade. Agradeço também as presenças do venerável Claudemir Schwenning e outros maçons da Loja Maçônica de Rio Verde, Estrella Rio-verdense, onde fui Presidente por duas gestões, Deputado Estadual e Federal Maçônico. Quando cheguei aqui, Rio Verde era uma cidade pequena, não contava com muitas empresas como hoje. Havia a COMIGO, onde fui trabalhar e adquiri conhecimentos que me proporcionaram colocar meus dons a serviço da comunidade. Foi aprendendo sobre cooperativismo que pude ajudar a fundar a Unimed, junto com minha esposa, a Uniodonto e a Coopen. Hoje sou grato por tudo o que realizei, através de muito trabalho, estudo e pesquisa. Obrigado a todos por esta noite", declarou, emocionado.

Em seu pronunciamento, Giffoni também fez questão de destacar a importância da esposa, Dra. Aparecida, em sua vida e em todas as realizações construídas ao longo dos anos. Foi em Rio Verde que o casal constituiu sua família, formada por duas filhas, um filho e um neto.

O vereador Orestes da Habitação, autor da iniciativa, ressaltou que a homenagem representa o reconhecimento a uma história de dedicação e relevantes serviços prestados à comunidade. Surpreendido com a dimensão do currículo do homenageado durante a preparação de seu discurso, afirmou que o título já deveria ter sido concedido há muito tempo.

"Ao elaborar o meu discurso para esta noite, fiquei admirado diante do extenso currículo do professor Alexandre Giffoni. Ele realmente é merecedor deste título. É um estudioso, pesquisador e amante das letras, e sua história de vida merece ser contada e reconhecida por todos nós que nascemos e vivemos nesta cidade", afirmou.

Além de Alexandre Giffoni, a sessão solene da terça-feira também homenageou a Diocese de Jataí, com uma Moção de Aplausos; o Dr. Fábio Velasco de Azevedo Fayad e o professor Tiago de Almeida Queiroz, ambos agraciados com o Título de Cidadão Rio-Verdense.

Ao término da solenidade, Giffoni recebeu os cumprimentos dos presentes e posou para fotografias ao lado de familiares, amigos e confrades e confreiras da ALERVE e da ARLAO, encerrando uma noite especial, que celebrou não apenas sua chegada oficial à cidadania rio-verdense, mas, sobretudo, uma história de quatro décadas de dedicação e contribuição à cidade que escolheu para viver e construir sua família.


Alexandre Giffoni, acadêmicos da Alerve e coordenação da Casa da Sopa da Vila Paulo Campos (Serpró)



Alexandre Giffoni, em foto oficial com vereadores e demais homenageados

Câmara elege Túlio Barcelos e aprova R$ 30 milhões em emendas

A Câmara Municipal de Rio Verde elegeu, em sessão extraordinária realizada na terça-feira (24), o vereador Túlio Barcelos para ocupar o cargo de 1º secretário da Mesa Diretora até o final do biênio 2025/2026. O parlamentar recebeu 14 votos favoráveis. Na mesma sessão, foram aprovadas a recomposição das comissões permanentes e as emendas impositivas ao Orçamento de 2027, que totalizam R$ 30.040.080,00. Cada um dos 21 vereadores terá direito a indicar a destinação de R$ 1.430.480,00 sendo obrigatoriamente 50% dos recursos destinados à saúde. A outra metade poderá contemplar educação, assistência social, esporte e outras áreas de interesse da comunidade.



Entidades debatem Reforma Tributária e Inteligência Artificial em Rio Verde

Evento reuniu empresários, especialistas e lideranças para discutir os impactos do novo sistema tributário e o uso da tecnologia na modernização da gestão empresarial



Os desafios da Reforma Tributária e as oportunidades proporcionadas pela Inteligência Artificial (IA) ao setor produtivo foram temas de um importante encontro realizado na quarta-feira (18), no Cineflix Buriti Shopping, em Rio Verde. Com o tema "Reforma Tributária e IA: como a IA orquestra a transição para o novo modelo", o evento reuniu empresários, contadores, advogados, gestores e lideranças empresariais para discutir as transformações que deverão impactar diretamente a rotina e a competitividade das empresas brasileiras.

Promovido pela Mitra e Ananda, o encontro contou com o apoio do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (CODERV), da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL), da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Rio Verde (ACIRV), da LURE+ e do Buriti Shopping.

A programação, desenvolvida das 8h30 às 18h, proporcionou um ambiente de troca de conhecimentos, apresentação de experiências e debates sobre as mudanças no sistema tributário nacional, especialmente quanto à necessidade de adaptação das empresas às novas exigências fiscais e administrativas.

O presidente do CODERV, Mário Augusto Padula Castro, participou do encontro acompanhado dos diretores Antônio de Las Cuevas, Gabriel Moraes e Carlos Venâncio Guimarães Filho. A presença dos representantes do Conselho reforçou o compromisso da entidade com iniciativas voltadas à inovação, à modernização empresarial e ao fortalecimento do ambiente de negócios em Rio Verde.

Especialistas discutem desafios e oportunidades

Entre os participantes da programação estiveram Renata Noleto, secretária da Economia de Goiás; Manoel Estevam, sócio do Grupo MAPAH; Flávio Rodovalho, advogado tributarista e empresarial; e Anderson Soares, vice-presidente da AI Brasil e do Grupo Confi.

As palestras e os painéis abordaram questões relacionadas à unificação de tributos, às novas regras de apuração, ao aproveitamento de créditos tributários e à necessidade de adequação dos procedimentos internos das empresas. Também foram discutidos os impactos da Reforma Tributária sobre o planejamento financeiro, a gestão fiscal e a segurança jurídica das operações empresariais.

Outro destaque foi a apresentação de experiências práticas do Grupo Cereal e do Grupo Volus, que contribuíram para aproximar os debates da realidade enfrentada pelas organizações no processo de transformação tecnológica e administrativa.

Inteligência Artificial como aliada das empresas

A utilização da Inteligência Artificial ganhou espaço nas discussões como instrumento estratégico para facilitar a transição ao novo modelo tributário. Entre suas aplicações estão a organização e análise de dados, a automação de rotinas fiscais, a identificação de inconsistências, a redução de retrabalho e o aprimoramento dos processos de tomada de decisões.

Os especialistas destacaram que a modernização tecnológica, associada à qualificação profissional e ao planejamento, poderá contribuir para que as empresas enfrentem as mudanças tributárias com maior eficiência e segurança.

Nesse cenário, a integração entre tecnologia, conhecimento especializado e gestão empresarial torna-se cada vez mais relevante, especialmente para municípios com forte atividade econômica, como Rio Verde, onde o agronegócio, a indústria, o comércio e os serviços desempenham papel fundamental no desenvolvimento regional.

CODERV reforça compromisso com o desenvolvimento

O apoio do CODERV ao encontro integra a atuação do Conselho na promoção de iniciativas que estimulem a inovação, a competitividade e a aproximação entre o poder público, as entidades representativas e o setor empresarial.

Além de ampliar o acesso a informações sobre a Reforma Tributária, o evento proporcionou aos participantes uma visão das ferramentas tecnológicas disponíveis para enfrentar os desafios do novo cenário econômico.

A iniciativa evidenciou a importância da preparação antecipada das empresas para as transformações tributárias e tecnológicas, contribuindo para fortalecer o ambiente de negócios e consolidar Rio Verde como um dos principais polos de desenvolvimento econômico de Goiás.

RADAR POLITICO

Envelhecimento na agenda nacional

A proposta de criação de um Ministério dedicado à Pessoa Idosa merece atenção especial da classe política. O envelhecimento da população brasileira exige políticas públicas permanentes nas áreas de saúde, assistência social, habitação e proteção dos direitos da terceira idade. O desafio é transformar a iniciativa em ações concretas, sem apenas ampliar a estrutura administrativa federal.

Paulo do Vale no Governo de Goiás?



A possibilidade de Paulo do Vale assumir uma secretaria estadual, licenciando-se do mandato recém-conquistado, movimenta os bastidores políticos de Rio Verde. Uma eventual participação no primeiro escalão do Governo de Goiás poderá ampliar a representatividade política do Sudoeste goiano. Até o momento, não há confirmação oficial.

Disputa pelo comando da Alego

As articulações para a presidência da Assembleia Legislativa de Goiás ganham intensidade. Issy Quinan aparece em posição favorável, mas nomes como Salim, Virmondes, Talles e Jamil continuam envolvidos nas negociações. A composição da futura Mesa Diretora será importante para a governabilidade estadual.

Federação: MDB e PSDB



A possibilidade de uma federação partidária entre MDB e PSDB movimenta as lideranças políticas goianas. Uma eventual participação de Daniel Vilela no comando dessa estrutura poderá alterar a correlação de forças partidárias no Estado e reduzir o espaço de influência do ex-governador Marconi Perillo.

Mendanha no primeiro escalão

O ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, poderá integrar a equipe do Governo de Goiás. O governador Daniel Vilela deverá conversar com o ex-prefeito nos próximos dias. Ainda não existe definição sobre o cargo que poderá ocupar.

Ajuste fiscal

A Câmara dos Deputados aprovou, na segunda-feira (23), por 353 votos a 128, o texto-base do pacote de ajuste fiscal do Governo Federal. A proposta busca conter o crescimento das despesas públicas e ampliar a arrecadação. A matéria ainda estava em fase de apreciação dos destaques parlamentares.

Reforma ministerial

O presidente Lula deverá conduzir as negociações para a composição de sua equipe ministerial de 2027 sem precipitação. A distribuição dos espaços entre os partidos aliados será um dos principais desafios políticos, especialmente diante da necessidade de garantir sustentação parlamentar no Congresso Nacional.

Rio Verde e sua força política

A liderança de Rio Verde nas exportações goianas reforça a necessidade de ampliar sua representatividade nas esferas estadual e federal. O protagonismo econômico do município precisa encontrar correspondência na destinação de recursos públicos, especialmente para infraestrutura, logística, saúde e mobilidade urbana.

Orçamento municipal

Com a aproximação do encerramento do exercício legislativo de 2026, as discussões sobre o orçamento municipal de 2027 merecem atenção especial da sociedade. Mais do que autorizar despesas, o orçamento representa a definição das prioridades administrativas e dos compromissos do poder público com a população.

Pensamento político

Encerradas as disputas eleitorais, é hora de transformar discursos de campanha em resultados administrativos. A grandeza de uma liderança política não se mede apenas pela capacidade de conquistar votos, mas, sobretudo, pela competência de governar em benefício da coletividade.

Brasiman Mangueiras & Parafusos
Av. Pres. Vargas, 2909 - Vila Maria, Rio Verde - GO
Telefone: (64) 99222-5709
Brasiman Mangueiras & Parafusos

Rio Verde reforça elenco com jogadores experientes para disputar o Goianão 2027

Com a chegada do zagueiro Matheus Carioca e outros reforços, Verdão do Sudoeste intensifica preparação para seu retorno à elite do futebol goiano



O Esporte Clube Rio Verde segue movimentando o mercado de contratações e fortalecendo seu elenco para disputar a primeira divisão do Campeonato Goiano de 2027. Depois de conquistar o título da Divisão de Acesso de 2026 e garantir seu retorno à elite estadual, o Verdão do Sudoeste aposta na experiência de jogadores com passagens por importantes clubes brasileiros, além da permanência de atletas que participaram da campanha vitoriosa.

Sob o comando do técnico Augusto Fassina, contratado após conduzir o Goianésia ao vice-campeonato da Divisão de Acesso, o Rio Verde trabalha para formar uma equipe competitiva, capaz de enfrentar adversários tradicionais, como Goiás, Atlético-GO e Vila Nova.

Matheus Carioca é a novidade na defesa

Uma das novidades anunciadas pelo Esporte Clube Rio Verde é a contratação do zagueiro Matheus Carioca, que chega para reforçar o sistema defensivo na disputa do Goianão 2027.

Revelado nas categorias de base do Vasco da Gama, o defensor acumula experiência em diferentes regiões do futebol brasileiro, com passagens por Volta Redonda-RJ, Real Noroeste-ES, Desportiva Ferroviária-ES, Democrata-GV-MG, Aymorés-MG, Caldense-MG, Patrocinense-MG, Moto Club-MA e Operário-MT.

Com participação em diversos campeonatos estaduais e competições nacionais, Matheus Carioca chega ao Verdão trazendo experiência e rodagem, características consideradas importantes para fortalecer a defesa rio-verdense diante dos desafios da primeira divisão.

Sua contratação integra o planejamento da diretoria para montar um setor defensivo sólido e preparado para enfrentar os principais ataques do futebol goiano.

Jorginho é um dos principais reforços

Outra contratação de destaque é a do meia Jorginho, de 35 anos, ex-Atlético-GO e Vila Nova. Com passagens também por Athletico-PR, Sport e CRB, o jogador conquistou quatro títulos goianos pelo Atlético-GO e participou da campanha do título da Série B do Campeonato Brasileiro de 2016.

A experiência de Jorginho é vista como um importante diferencial para o setor de criação do Verdão. Sua capacidade de organização das jogadas e conhecimento do futebol estadual poderão contribuir para o desempenho da equipe.

O sistema defensivo também ganhou o goleiro Paulo Vitor Rinaldi, de 35 anos, que chega após defender o Velo Clube, de São Paulo, e acumula passagens por CSA e Confiança, entre outras equipes.

Para a zaga, além de Matheus Carioca, o clube contratou Anderson Alagoano, defensor com experiência no futebol goiano, incluindo passagens por Anapolina, Crac e Jataiense.

Meio-campo e ataque também recebem reforços

A diretoria investiu na contratação de jogadores para o meio-campo, com as chegadas de Yago Henrique, Rafinha Massola e Gean Correia, atletas com experiências em clubes de diferentes regiões do país.

No setor ofensivo, uma das novidades é Valter Bala, de 28 anos, que disputou a Divisão de Acesso pelo Goianésia. O clube também assegurou a contratação em definitivo de Iury Tanque, um dos destaques da campanha do título de 2026, adquirido junto à Anapolina.

Entre os jogadores que permanecem estão o lateral Rael e o atacante Lelo, além de atletas que já possuíam vínculo contratual, como Rafael Cristino, Ivan Júnior, Carlinhos e Nicolas.

A estratégia da comissão técnica é combinar a experiência dos novos contratados com o entrosamento dos jogadores que ajudaram a recolocar o Rio Verde entre os principais clubes do estado.

UniRV fortalece projeto esportivo com patrocínio de R$ 800 mil

Fora das quatro linhas, o Esporte Clube Rio Verde também conquistou um importante apoio financeiro. A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, em 13 de novembro, o projeto que autoriza o patrocínio publicitário de R$ 800 mil da Universidade de Rio Verde (UniRV) ao clube.

Pela proposta, a instituição ocupará o espaço principal do uniforme do Verdão, além de contar com exposição de sua marca nas redes sociais oficiais e em placas publicitárias nos estádios.

O investimento representa um importante incentivo à estruturação do clube para enfrentar os desafios da primeira divisão, contribuindo para o fortalecimento do futebol profissional e da imagem esportiva de Rio Verde.

O presidente do Esporte Clube Rio Verde, Fernando Orlando, tem destacado a importância do planejamento e da responsabilidade administrativa para consolidar o retorno à elite. A prioridade é assegurar a permanência na primeira divisão, sem abrir mão de objetivos maiores, como a possibilidade de conquistar uma vaga na Série D do Campeonato Brasileiro.

Torcida será fundamental na campanha de 2027

A preparação do elenco teve início no dia 16 de novembro, sob a orientação de Augusto Fassina. O trabalho envolve condicionamento físico, organização tática e entrosamento dos jogadores recém-contratados.

O Rio Verde integra o Grupo A do Goianão 2027, ao lado de Vila Nova, Anápolis e Agro Esporte Clube. A competição reunirá 12 equipes e promete confrontos de grande interesse para os torcedores.

A expectativa é de que o Estádio Mozart Veloso do Carmo volte a receber grandes públicos, repetindo a mobilização da torcida durante a campanha que garantiu o acesso.

Mais do que simplesmente retornar à primeira divisão, o Esporte Clube Rio Verde pretende iniciar uma nova fase de sua história, marcada pela reorganização administrativa, fortalecimento financeiro e formação de um elenco competitivo.

Com a chegada de Matheus Carioca, Jorginho e outros reforços, o Verdão do Sudoeste demonstra que está trabalhando para fazer uma campanha consistente no Goianão 2027, buscando não apenas permanecer na elite, mas também recuperar seu protagonismo no futebol goiano.

RADAR ESPORTIVO

Palmeiras busca o tetracampeonato da Libertadores

O Palmeiras vive uma semana decisiva na preparação para a final da Copa Libertadores de 2026. A equipe comandada por Abel Ferreira enfrentará o Estudiantes, da Argentina, neste sábado (28), em Montevidéu, no Uruguai. O Verdão busca seu quarto título continental e a oportunidade de se tornar o primeiro clube brasileiro tetracampeão da competição.

Atlético-MG volta as atenções para o Brasileirão

Após a disputa da final da Copa Sul-Americana, o Atlético Mineiro retorna aos compromissos pelo Campeonato Brasileiro. O Galo enfrenta o Corinthians nesta quarta-feira (25), às 20 horas, na Arena MRV, em Belo Horizonte, em partida válida pela 36ª rodada da Série A.

Tênis feminino brasileiro mira novos desafios

Após a histórica vitória sobre o Canadá por 3 a 2, em Vitória (ES), o Brasil garantiu presença nos Qualifiers da Billie Jean King Cup de 2027. Destaque para a jovem Nauhany Silva, de apenas 16 anos, que venceu a canadense Clemence Mercier por 6/2 e 6/4. O próximo desafio da seleção brasileira será buscar uma vaga entre as oito melhores equipes do mundo.

Flamengo prepara festa pelo bicampeonato

Com o título brasileiro de 2026 assegurado, o Flamengo prepara a festa para celebrar a conquista com sua torcida no Maracanã. O Rubro-Negro tornou-se o maior campeão nacional da era dos pontos corridos, com cinco conquistas. A equipe volta a campo neste domingo (29), às 16 horas, contra o Coritiba, no Estádio Couto Pereira.

Cruzeiro acumula seis vitórias consecutivas

Já classificado para a fase de grupos da Libertadores de 2027, o Cruzeiro vive um excelente momento no Campeonato Brasileiro. A Raposa conquistou sua sexta vitória consecutiva ao superar a Chapecoense de virada. O próximo compromisso será contra o Fluminense, nesta sexta-feira (27), às 20 horas.

Franca mantém boa fase no basquete nacional

O Sesi Franca reafirma sua condição de protagonista do basquete brasileiro. Com cinco vitórias consecutivas, incluindo o triunfo sobre o União Corinthians por 74 a 58, a tradicional equipe paulista demonstra força na disputa da temporada 2026/2027 do Novo Basquete Brasil (NBB).

XIII Encontro do PIBID da UniRV apresenta resultados e marca lançamento de livro

A Universidade de Rio Verde (UniRV) realizou, na noite de quarta-feira, o XIII Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O evento reuniu acadêmicos bolsistas, professores supervisores, coordenadores e representantes das escolas parceiras para apresentar os resultados das ações desenvolvidas no ciclo 2024/2026 e compartilhar experiências vivenciadas na educação básica.

A programação também marcou o lançamento do livro "Travessias do Ensinar – Volume I", que reúne relatos produzidos pelos estudantes bolsistas sobre práticas pedagógicas, desafios e aprendizagens construídas nas escolas-campo. A publicação valoriza a produção acadêmica e registra experiências importantes para a formação dos futuros professores.

O coordenador institucional do PIBID da UniRV, Professor Dr. Idalci Cruvinel dos Reis, destacou a importância do encontro para a socialização das atividades e o fortalecimento da parceria entre universidade e escolas públicas.

"Este encontro permite reconhecer o trabalho desenvolvido coletivamente por acadêmicos, supervisores e coordenadores ao longo do ciclo 2024/2026. É um momento para compartilhar experiências, refletir sobre os desafios da docência e valorizar as práticas pedagógicas construídas dentro das escolas", ressaltou.

O histórico do programa e o lançamento do livro foram apresentados pela Professora Me. Helemi Oliveira Guimarães de Freitas. Segundo ela, a obra reconhece o percurso dos acadêmicos e demonstra como a vivência escolar contribui para a construção da identidade docente, aproximando os conhecimentos adquiridos na universidade da realidade da educação básica.

A diretora do curso de Pedagogia da UniRV, Professora Dra. Deusmaura Vieira Leão, também destacou a importância dessa integração. Para ela, o contato com o ambiente escolar desde a graduação permite aos futuros professores compreender melhor os desafios da profissão e desenvolver uma formação mais consistente, reflexiva e comprometida com a educação pública.

Atualmente, o PIBID da UniRV desenvolve atividades em parceria com 11 escolas da Rede Municipal de Ensino de Rio Verde: EMEF Domingos Moni; EMEF Dr. João Barbosa Neto; EMEF Filadelfo Jorge da Silva; EMEF Nestor Fonseca; EMEF Nusa Machado; EMEF Odélio Guerra; EMEF Otávio Ferreira; EMEF Professor Francisco Joaquim de Paiva; EMEF Professora Balbina Campos; EMEFTI Professora Marly de Moraes; e EMEF Vila Renovação.



O evento reuniu acadêmicos bolsistas, professores supervisores, coordenadores e representantes das escolas parceiras para apresentar os resultados das ações desenvolvidas no ciclo 2024/2026



Professora Me. Helemi Guimarães



Profª Drª. Deusmaura Vieira Leão



Apresentação de alunas

Durante o encontro, professores supervisores apresentaram as atividades desenvolvidas nas unidades escolares, evidenciando a colaboração entre os profissionais da educação básica e os acadêmicos. A programação também contou com um momento de reconhecimento aos coordenadores de área e supervisores pelo trabalho realizado durante o ciclo 2024/2026.

Representando o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, a Pró-Reitora de Graduação, Professora Dra. Kênia Alves Barcelos, ressaltou que o PIBID proporciona aos estudantes experiências fundamentais para compreender os desafios e as responsabilidades da profissão docente.

"A parceria com a rede municipal fortalece essa formação e demonstra como a integração entre universidade e educação básica pode gerar experiências significativas para todos os envolvidos", afirmou.



Pró-Reitora de Graduação, Professora Dra. Kênia Alves Barcelos

O Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, reforçou o compromisso institucional com a formação de professores e a qualidade da educação pública. Segundo ele, o programa amplia as oportunidades de vivência prática dos acadêmicos, enquanto o lançamento do livro reconhece o conhecimento produzido pelos estudantes e a importância de compartilhar essas experiências com a sociedade.BFonte: Equipe ASCOM/ UniRV – Jornalista Ana Júlia Sales. Fotos: Marcos Santos.



Rio Verde Por Elas fortalece o combate à violência contra a mulher

Programa integra a rede de proteção, promove ações de conscientização e desenvolve ampla programação durante os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher

Por Dra. Renata Ferrari e Dra. Zilda Mendonça



Lançado no dia 22 de maio de 2026 pelo prefeito Wellington Carrijo, o Programa Rio Verde Por Elas tem como principal objetivo reduzir os índices de violência doméstica e familiar contra as mulheres no município, fortalecendo as políticas públicas de prevenção, acolhimento, proteção às vítimas e responsabilização dos agressores.

A iniciativa surgiu diante de uma realidade preocupante. Segundo dados apresentados pelo programa, desde 2018, Rio Verde registra redução nos indicadores gerais de violência e criminalidade, com exceção dos relacionados à violência doméstica contra a mulher.

Por meio da integração da rede de proteção já existente no município, o programa busca ampliar a visibilidade dos serviços oferecidos, estabelecer novas parcerias com entidades e organizações da sociedade civil e garantir um atendimento mais humanizado, eficiente e integrado às vítimas.

Uma rede integrada de proteção

O Rio Verde Por Elas conta com a participação da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), do Juizado da Violência Doméstica, do Ministério Público, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do Batalhão Maria da Penha, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, da Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal, das polícias Civil e Militar e da Guarda Civil Municipal.

A integração dessas instituições possibilita o fortalecimento das ações de prevenção e atendimento, oferecendo às mulheres informações e orientações sobre seus direitos e os mecanismos disponíveis para sua proteção.

Conscientização dos homens

Um dos principais diferenciais do programa é o trabalho de conscientização dos homens, promovendo informações sobre os diferentes tipos de violência, os procedimentos policiais e judiciais e as consequências legais e sociais das agressões.

A violência doméstica ultrapassa os limites do ambiente familiar. Além dos danos físicos e emocionais sofridos pelas mulheres, compromete o desenvolvimento dos filhos, prejudica as relações profissionais, gera afastamentos do trabalho e aumenta as demandas dos serviços públicos de saúde, segurança e assistência social.

Crianças que convivem com situações de violência também podem sofrer consequências emocionais e reproduzir comportamentos violentos na vida adulta, perpetuando um ciclo que precisa ser interrompido.

Números preocupantes

De acordo com os dados apresentados pelas responsáveis pelo programa, entre maio de 2025 e maio de 2026, Rio Verde registrou mais de cinco mil crimes praticados contra mulheres em razão de gênero. O crime de ameaça liderou as ocorrências, com aproximadamente dois mil registros, seguido pela lesão corporal, com cerca de 700 casos.

Em Goiás, até meados de novembro de 2026, foram registrados 67 feminicídios, sendo um deles em Rio Verde. No cenário nacional, aproximadamente 1.100 mulheres foram mortas por namorados, maridos ou companheiros até setembro.

Embora os números sejam preocupantes, a realidade pode ser ainda mais grave, considerando que muitas vítimas não denunciam as agressões sofridas, contribuindo para a subnotificação dos casos.

As diferentes formas de violência

A violência contra a mulher não se limita às agressões físicas. Ela pode se manifestar de diferentes maneiras:

- Física: agressões que comprometem a integridade corporal da mulher.
- Psicológica: ameaças, chantagens, constrangimentos, humilhações e vigilância constante.
- Moral: injúria, calúnia e difamação.
- Sexual: estupro, coerção sexual e imposição de práticas contra a vontade da mulher.
- Patrimonial: destruição, subtração ou retenção de bens, documentos e recursos financeiros.
- Vicária: violência praticada contra filhos, familiares ou pessoas próximas com a intenção de provocar sofrimento à mulher.

Reconhecer essas manifestações é fundamental para identificar situações de abuso e buscar proteção antes que as agressões se agravem.

Ações permanentes

Entre as iniciativas desenvolvidas pelo Rio Verde Por Elas estão a participação mensal no podcast Rio Verde Pod, palestras educativas em escolas, indústrias, estabelecimentos comerciais, empresas da construção civil, instituições religiosas e demais segmentos da sociedade.

O programa também trabalha na inserção transversal da temática da violência de gênero nas escolas municipais, na ampliação dos grupos reflexivos destinados aos homens autores de violência e nas tratativas para implantação de uma Patrulha Maria da Penha vinculada à Guarda Civil Municipal.

Para informações, orientações, denúncias não urgentes e agendamento de palestras, o programa disponibiliza o telefone (64) 9927-2520, conforme divulgado pelas responsáveis pela iniciativa.

21 Dias de Ativismo

Entre os dias 20 de novembro e 10 de dezembro, o Programa Rio Verde Por Elas promove uma ampla mobilização em adesão à campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher.

A programação envolve entrevistas em emissoras de rádio e televisão, podcasts, divulgação de materiais educativos, palestras em empresas, escolas, igrejas, instituições financeiras, órgãos públicos e na Unidade Regional Prisional de Rio Verde.

Entre os destaques estão a participação na Câmara Itinerante, em Lagoa do Bauzinho, a palestra “Homens que Protegem”, na 8ª Delegacia Regional de Polícia, e a mobilização do Dia do Laço Branco, na Câmara Municipal, no dia 4 de dezembro, dedicada ao envolvimento dos homens no enfrentamento à violência contra as mulheres.

As atividades serão encerradas no dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, com uma reunião do Programa Rio Verde Por Elas.

Romper o silêncio é fundamental

Apesar dos elevados índices de violência doméstica, Rio Verde dispõe de uma rede estruturada para orientar, acolher e proteger as vítimas, além de atuar na responsabilização dos agressores.

É fundamental que as mulheres procurem ajuda diante dos primeiros sinais de violência, sem esperar que as agressões alcancem níveis mais graves. Em situações de emergência, a Polícia Militar deve ser acionada pelo telefone 190. O Ligue 180 também oferece orientações e recebe denúncias.

O enfrentamento à violência contra a mulher é uma responsabilidade coletiva, que exige o comprometimento do poder público, das instituições, das famílias e de toda a sociedade.

Toda mulher tem o direito de viver uma vida livre de violência, com respeito, segurança, liberdade e dignidade.



Dill Ferreira leva a literatura de Rio Verde à 4ª Bienal Literária de Taubaté

Escritora goiana apresentou obras infantis e adultas em evento que reuniu autores de diversas regiões do Brasil e destacou livro bilíngue já lançado na Argentina e no Paraguai.

A literatura produzida no interior de Goiás segue conquistando novos espaços e ultrapassando fronteiras. A escritora de Rio Verde Dill Ferreira participou, nos dias 7 e 8 de novembro de 2026, da 4ª Bienal Literária de Taubaté, realizada no Via Vale Shopping, em Taubaté (SP), levando ao público suas obras infantis e adultas e representando mais uma vez a produção literária de Rio Verde em um importante encontro dedicado aos livros e à cultura.



Escritora Dill Ferreira


Da esquerda para a direita: Mirna Micheli, Ana Cristina Rosito, Glorinha Santos, Eris Azzas, Dill Ferreira e Ironita Mota.

A participação aconteceu em parceria com o GAEB (Grupo Associado de Escritores Brasileiros), instituição da qual Dill Ferreira é diretora no Estado de Goiás. O evento reuniu escritores de diferentes regiões do país, proporcionando um espaço de divulgação, intercâmbio cultural, valorização da literatura nacional e aproximação entre autores e leitores.

Entre as obras apresentadas, o destaque foi o livro infantil Buzz, Buzz, Buzz, premiado pelo projeto Escritores Agora Têm Vez. A publicação, escrita em português e espanhol, representa uma importante etapa na trajetória da autora, que vem trabalhando para ampliar o alcance de sua produção literária. Antes de chegar a Taubaté, o livro já havia sido apresentado ao público em eventos literários na Argentina e no Paraguai, durante participações da escritora em feiras realizadas nesses países nos meses anteriores.

Ao falar sobre a importância de levar suas obras a outros países e investir em publicações bilíngues, a escritora destaca sua compreensão sobre o papel da literatura na aproximação entre culturas:

"A literatura não tem que ter fronteiras. E, se para que ela possa ir mais longe é preciso traduzir os livros, nós o faremos. Sempre levando junto a nossa língua portuguesa também."

Com mais essa participação, Dill Ferreira amplia sua presença no cenário literário e leva o nome de Rio Verde a novos espaços de circulação cultural, reafirmando que histórias nascidas no interior de Goiás também podem atravessar países, idiomas e gerações.



POESIA

Oníria Guimarães de Oliveira

Amigos

Eles surgem como um perfume suave
Encantam, enfeitam e exalam amor.
São paredes as quais nos escoramos.

São flores que nossa vida encanta,
São esperança nos nossos dias de temor.
São eles os primeiros a entender nossa dor.

São poucos, são tantos...
São alguns e vários, mas todos com seu valor.
São eles a nos dar a mão, a solução e a razão para continuar nossa missão.

São irmãos na tristeza e suporte na pobreza,
São presença constante e mesmo distantes nos oferecem amor.
São valores perenes, mãos fortes, braços abertos no caminho do labor.

Quantos são eles? Quais são seus temores?
Por onde estão e para onde irão?
Para a caminhada da vida? Para a estrada escolhida?

Estão todos eles comigo, não estão perdidos, nem tampouco esquecidos.
São esperança, ponto de partida, o sabor e o tempero da vida.
Mesmo distantes, são como o sol, que luz erradia e a nossa vida alumia.

LER E APRENDER

ADRIANO HERTZOG





Quem é louco aqui?

Os livros falam da vida. Aquilo que chamamos de loucura, como um fenômeno de nossas vidas, aparece em vários textos da literatura. Curioso é perceber que alguns livros tratam da loucura com mais cautela do que o senso comum excludente e preconceituoso.

Em "O Alienista" (Planeta do Brasil, 2024), Machado de Assis satiriza a fronteira entre loucura e normalidade. Simão Bacamarte interna toda Itaguaí na Casa Verde e descobre que a razão, quando vira poder absoluto, enlouquece. A ironia machadiana critica a ciência, o poder e o consenso social.

O conto "Só vim telefonar" (Record, 1995), de Gabriel García Márquez, mostra como um mal-entendido vira condenação. Maria pede carona num ônibus, só para telefonar, mas é confundida com paciente e acaba internada num manicômio. Quanto mais tenta provar sua lucidez, mais parece louca. O autor denuncia o poder das instituições que transformam protesto em sintoma.

O romance de Marcela Dantés, "Vento Vazio" (Companhia das Letras, 2024), se passa em Quina da Capivara, onde a chegada de uma usina eólica vira pretexto para falar de viver, envelhecer e criar raízes. É um livro calmo e insólito sobre memória, loucura e pertencimento.

Estes três textos mostram que a loucura não nasce pronta dentro da gente. Ela é construída a partir de inúmeros fatores que, em geral, desconhecemos.

A decisão sobre quem é louco passa por critérios nem sempre tão neutros e objetivos. Simão Bacamarte cria a Casa Verde e vai mudando o critério do que é normal. Primeiro interna os desequilibrados, depois os equilibrados, depois todo mundo. No fim, ele mesmo se interna. A loucura ali não é doença, é decisão de poder. Quem tem a ciência, tem o direito de encarcerar.

Gabo mostra que Maria só queria um telefone. Ao entrar no manicômio por engano, qualquer tentativa de se explicar vira prova de loucura. Se ela grita, está agitada. Se chora, está instável. Se fica quieta, está apática. A instituição não escuta, apenas confirma o próprio diagnóstico.

Já em "Vento Vazio", a loucura não está num laudo. Está nas vozes, nas memórias, no estranhamento que a chegada da usina eólica provoca. O que a cidade chama de "louco" é, muitas vezes, quem não se encaixa no progresso, quem envelhece, quem lembra demais, quem sente demais.

Nos três textos, a loucura depende do lugar e da época. Em Itaguaí, é o discurso científico do século XIX. Em Barcelona, é a burocracia do hospital e a pressa de ninguém verificar um nome na lista. Em Quina da Capivara, é o choque entre o mundo rural, o tempo lento, e a promessa moderna da energia eólica. Ou seja: cada cultura inventa seus loucos.

Nos três, a pessoa rotulada perde o direito à palavra. Bacamarte não discute com os internos, ele os classifica. Maria não consegue provar que é sã, porque o sistema já decidiu que ela é louca. Os narradores de "Vento Vazio" só existem porque alguém, enfim, escuta suas quatro vozes — fora disso, seriam só "gente estranha do interior".

Machado ri, García Márquez denuncia e Marcela Dantés escuta. Mas os três mostram que a loucura é socialmente produzida: nasce quando uma instituição, uma cidade ou um consenso decide que um comportamento não cabe mais no normal — e depois usa esse rótulo para calar, excluir ou trancar.

E aí: será que somos loucos ou normais?

Adriano Hertzog é psicanalista, filósofo e escritor. Doutor e Mestre em Educação, especialista em Literatura Contemporânea, escreveu vários livros e é membro da Academia de Letras de Rio Verde – ALERVE.



Lorena Carneiro

Colunista social, psicanalista, palestrante,escritora, representante na coluna Goiâna no Jornal Folha da Cidade de Rio Verde-GO

Mulheres conquistam protagonismo na transformação digital da Justiça brasileira

Com formação técnica e atuação em projetos de inteligência artificial e inovação, magistradas ampliam sua participação na construção do futuro do Judiciário. Livro reúne experiências de profissionais de diferentes tribunais e será lançado em dezembro, em Brasília.



A transformação digital do Poder Judiciário brasileiro tem conquistado novas protagonistas. Em um campo historicamente dominado por homens, magistradas de diferentes regiões do país vêm ampliando sua participação em projetos de inovação, pesquisas sobre inteligência artificial e iniciativas de modernização dos serviços judiciais. Ainda que gradual, esse movimento revela uma mudança importante: as mulheres não estão apenas utilizando novas ferramentas tecnológicas, mas também participando de sua criação, gestão e das decisões sobre como serão aplicadas à Justiça.

Esse protagonismo é o tema central do livro Magistradas: Justiça, Sistema de Inteligência Artificial e Inovação na Ótica Delas, com lançamento previsto para 3 de dezembro, em Brasília. A obra reúne contribuições de profissionais de diferentes estados e ramos do Judiciário, incluindo as Justiças estadual, federal e do trabalho, para discutir os desafios da inteligência artificial, da inovação e da transformação digital a partir da experiência de quem atua diariamente na prestação jurisdicional.

Uma das organizadoras da publicação é a juíza Camila Henning Salmoria, do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), atualmente juíza auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça, onde atua na área de tecnologia da informação e inovação. Com formação em Direito e Inteligência Artificial, ela representa uma trajetória ainda pouco convencional na magistratura: a de profissionais que, além de aplicar o Direito, buscam compreender tecnicamente os sistemas que estão modificando o funcionamento da Justiça. Em seu perfil no Instagram, @camilahsalmoria, compartilha suas pesquisas e reflexões sobre inteligência artificial, inovação e os impactos das novas tecnologias no sistema de justiça, aproximando o conhecimento acadêmico dos desafios da prática e do debate público.

"Estamos percebendo uma mudança na participação das mulheres na transformação digital do Judiciário. Ainda é um espaço predominantemente masculino, mas hoje encontramos magistradas à frente de projetos de inovação, pesquisas e iniciativas tecnológicas em diferentes tribunais e também no CNJ. O importante é que as mulheres participem não apenas da utilização dessas ferramentas, mas também das decisões sobre como elas serão construídas e utilizadas", afirma Camila.

Do computador aos 15 anos à inteligência artificial no Judiciário

A relação de Camila com a tecnologia começou muito antes de sua entrada na magistratura. Aos 15 anos, ela preferiu trocar a tradicional festa de debutante por um computador 386, no qual começou a explorar o sistema operacional DOS. A afinidade com a informática permaneceu durante a graduação em Direito e ganhou uma nova dimensão quando passou a participar de projetos de informatização do Judiciário paranaense.

Em 2017, ao assumir a relatoria dos assuntos relacionados ao sistema de processo eletrônico Projudi, no TJPR, participou da gestão do projeto e da criação de um ambiente de julgamentos virtuais. A experiência mostrou que compreender a linguagem da tecnologia poderia fazer diferença na construção de soluções para problemas concretos do sistema de Justiça.

A partir daí, voltou à universidade para cursar Inteligência Artificial, especializou-se em Direito Digital e concluiu um mestrado dedicado à aplicação da IA generativa no Poder Judiciário. Atualmente, também cursa Ciência da Computação.

Sua atuação passou a combinar pesquisa acadêmica, desenvolvimento de projetos e gestão da inovação. Em 2025, idealizou o Ajuizei, assistente virtual que utiliza inteligência artificial para ajudar cidadãos a formular pedidos nos Juizados Especiais Cíveis, em causas nas quais é possível ingressar sem advogado. A proposta é transformar relatos apresentados em linguagem cotidiana em textos juridicamente estruturados, reduzindo barreiras de compreensão e ampliando as possibilidades de acesso à Justiça.

A experiência acumulada em projetos e pesquisas na área tecnológica contribuiu para que fosse convidada a atuar no Conselho Nacional de Justiça, onde atualmente trabalha integralmente com tecnologia e inovação.

"Minha formação técnica mudou a maneira como eu enxergo a tecnologia. Passei a compreender não apenas o que uma ferramenta consegue entregar, mas também suas limitações, seus riscos e o que pode ser melhorado. Isso é fundamental quando estamos falando de sistemas que podem afetar direitos e a vida das pessoas", explica.

Competência técnica e liderança feminina na inovação

O avanço da inteligência artificial no Judiciário, impulsionado nos últimos anos por iniciativas como o programa Justiça 4.0, ampliou a necessidade de profissionais capazes de articular conhecimento jurídico, tecnologia e gestão institucional.

Nesse cenário, a inovação não depende apenas de programação ou desenvolvimento de sistemas. Envolve identificar problemas, compreender as necessidades dos usuários, coordenar equipes multidisciplinares, gerenciar projetos e avaliar os efeitos das soluções implementadas.

Para Camila, a crescente presença de magistradas nesses espaços demonstra que as mulheres vêm conquistando reconhecimento também por sua qualificação técnica, capacidade de gestão e experiência na condução de projetos complexos. Competências como escuta, criatividade, pensamento sistêmico e colaboração são fundamentais para a inovação, independentemente do gênero de quem as desenvolve.

"Durante muito tempo, a tecnologia foi tratada como um assunto reservado aos especialistas da informática. Hoje sabemos que inovar exige muito mais do que desenvolver sistemas. É preciso compreender o problema, ouvir as pessoas envolvidas, trabalhar coletivamente e avaliar os impactos das soluções. A diversidade de experiências é importante porque amplia as perguntas que fazemos e os problemas que conseguimos enxergar", destaca.

Apesar dos avanços, o reconhecimento do trabalho feminino ainda enfrenta obstáculos. Camila recorda uma experiência acadêmica em que participava de um projeto de inovação desenvolvido por uma equipe composta por sete mulheres e apenas um homem. Mesmo assim, o trabalho era frequentemente identificado pelo nome do único integrante masculino, até que uma das participantes questionou a situação.

O episódio ilustra uma dificuldade que vai além da presença numérica: o reconhecimento das mulheres como autoras e lideranças de iniciativas tecnológicas.

Para a magistrada, a mudança começa a se tornar perceptível, embora ainda seja gradual. Em sua experiência recente, a formação técnica e a atuação consolidada na área têm contribuído para ampliar seu reconhecimento profissional. O desafio é que essa participação se traduza cada vez mais em oportunidades de liderança e influência sobre as decisões institucionais.

Uma Justiça digital construída por diferentes perspectivas

A coletânea Magistradas procura dar visibilidade a essa participação coletiva. Os textos abordam temas como governança da inteligência artificial, vieses algorítmicos, direitos fundamentais, formação de magistrados, linguagem simples, acessibilidade e novas formas de resolução de conflitos.

A proposta é discutir não apenas o potencial de eficiência das novas tecnologias, mas também seus efeitos sobre as pessoas que dependem do sistema de Justiça.

Entre as questões levantadas estão os riscos de discriminação reproduzidos por algoritmos, a necessidade de supervisão humana nas decisões judiciais e as dificuldades enfrentadas por cidadãos que não possuem acesso ou familiaridade com ferramentas digitais.

"A tecnologia não é neutra. Os sistemas são desenvolvidos a partir de escolhas humanas, e essas escolhas podem reproduzir desigualdades que já existem na sociedade. Por isso, precisamos ampliar a diversidade de pessoas que participam da construção dessas soluções. A questão não é apenas quem sabe utilizar a inteligência artificial, mas quem participa da definição dos problemas que ela deve resolver", afirma Camila.

A magistrada também defende que a transformação digital seja acompanhada de investimentos em formação. Para ela, juízes e juízas não precisam necessariamente aprender a programar, mas devem compreender o funcionamento e os limites das ferramentas que passam a integrar a rotina judicial.

O futuro da Justiça também será definido por mulheres

Ao reunir experiências e reflexões de magistradas de diferentes regiões do Brasil, o livro pretende mostrar que a presença feminina na inovação judicial não se limita a trajetórias individuais. Ela integra um movimento de participação na produção de conhecimento, na gestão de projetos e na definição de políticas tecnológicas.

Esse movimento ocorre em um momento no qual o Judiciário precisa definir como incorporar a inteligência artificial à sua estrutura, estabelecer mecanismos de governança e preservar a responsabilidade humana pelas decisões que afetam direitos.

Para Camila, o desafio é assegurar que a modernização tecnológica não seja medida apenas pela velocidade de processamento ou pelo volume de tarefas automatizadas, mas também pela capacidade de tornar a Justiça mais acessível, transparente e comprometida com as necessidades da população.

"O futuro da Justiça não depende apenas das tecnologias que vamos desenvolver, mas das pessoas que estarão envolvidas nessas escolhas. É importante que as mulheres estejam presentes nesse processo, pesquisando, criando, liderando projetos e ajudando a definir os rumos da transformação digital do Judiciário", conclui.

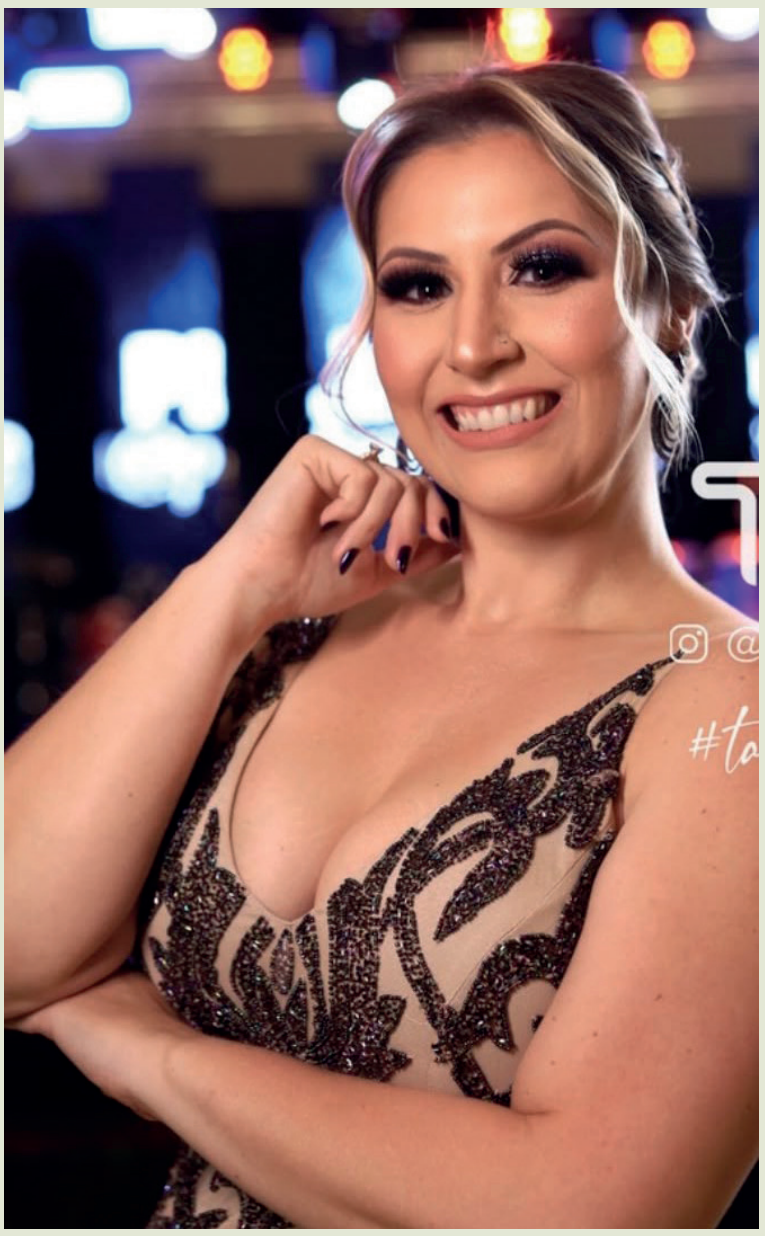
O lançamento de Magistradas: Justiça, Sistema de Inteligência Artificial e Inovação na Ótica Delas está previsto para 3 de dezembro, às 17 horas, na ENFAM — Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, em Brasília-DF, com a perspectiva de novas apresentações da obra em outros estados brasileiros.

Coluna Social

Chiques & Famosos



by Márcio Madeira



Sou a Drª Luara Emrich, cirurgiã-dentista, especialista em Dentística.

A Dentística é a especialidade que une ciência, técnica e arte para transformar sorrisos. Atua na estética e na reabilitação oral, por meio da restauração de dentes, recuperação da função mastigatória e devolução da harmonia do sorriso, proporcionando resultados que respeitem a naturalidade e a individualidade de cada paciente.

Atuo na Clínica Gardani e também na rede municipal de saúde, por meio do programa Corujão da Saúde, contribuindo para ampliar o acesso da população aos cuidados odontológicos.

Acredito que a Odontologia vai muito além de cuidar de dentes. É sobre acolher histórias, compreender necessidades e transformar vidas por meio do cuidado.

Meu propósito é proporcionar um atendimento humanizado, individualizado e de qualidade, no qual cada paciente se sinta respeitado, seguro e acolhido.

Mais do que devolver sorrisos, quero cuidar de pessoas, construir relações de confiança e fazer da minha profissão uma forma diária de promover saúde, autoestima e bem-estar.



Denise Macedo e suas amigas Rioverdenses na Turquia. Viagem maravilhosa.





Rosimar Rodrigues, agropecuárista de Porteirão-GO, super feliz, uma mega empresária no ramo imobiliário também. Na foto Flávia Esteves, Rosimar e Wesley Dione.



Em pose para a posteridade. Em evento de formatura na CDL Goiânia, a socialite de sucesso goianiense Glaydes Maria Guimarães, uma mulher culta, educada, e viajada, que conhece muitos países e muito querida por todos. Na foto vanessa, Rodolpho, Valéria, Tayna, Glaydes, Paulo Heitor e João Miguel.



Prefeito de santa Helena de Goiás, DR. Íris Martins Parreira, junto com a elegante esposa Dra. Carolina Parreira (Primeira Dama) ao lado do governador de Goiás Daniel Vilela.





12 de novembro, o corpo clínico do Hospital Santa Helena participou de uma reunião científica realizada a convite do laboratório Libbs, com objetivo de promover a atualização médica sobre os avanços no tratamento de Diabetes mellitus e suas comorbidades. No evento teve presença de profissionais das áreas de clínica geral, cardiologia, endócrinologia, nutrologia e pediatria. Na foto profissionais de alto gabarito do Hospital Santa Helena.



3 corações

Equatorial: Economia na Black Friday

Na hora de aproveitar as ofertas da Black Friday, a Equatorial Goiás orienta os consumidores a observarem não apenas o preço dos eletrodomésticos, mas também o consumo de energia. A potência, o tempo de funcionamento e a frequência de utilização dos equipamentos influenciam diretamente no valor da conta de luz.

Quanto custa usar cada aparelho?

Simulação realizada pela Equatorial Goiás aponta que uma air fryer de 1.500 watts, utilizada durante 20 minutos por dia, representa um gasto mensal estimado de R$ 17,19. Nas mesmas condições de tempo, um micro-ondas de 25 litros custa R$ 16,02. Já um forno elétrico de 2.200 watts, utilizado por 30 minutos diários, pode acrescentar R$ 37,82 à conta de energia.

Consumo consciente

A Equatorial Goiás recomenda que, antes de adquirir um eletrodoméstico, o consumidor consulte a etiqueta de eficiência energética do Inmetro e escolha um equipamento compatível com as necessidades da família. Um aparelho mais potente não significa, necessariamente, maior consumo, pois o tempo de funcionamento também deve ser considerado.

Atenção ao custo-benefício

O preço de compra de um eletrodoméstico não deve ser o único critério de escolha. Avaliar a capacidade, a eficiência energética e os hábitos de utilização pode proporcionar economia a longo prazo. Os gastos com energia variam conforme o modelo do equipamento e a rotina de cada residência.





SIND-RODOVIÁRIO
Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Rio Verde

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE RIO VERDE – GOIÁS, por intermédio de seu Presidente, JOÃO ROBERTO NEVES, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, especialmente o disposto em seu artigo 3º, convoca todos os trabalhadores da empresa: Agro Goiás Transportes Ltda. CNPJ nº 66.128.268/0001-11, associados e não associados, pertencentes à base territorial deste Sindicato, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada na modalidade presencial, no dia 29 de novembro de 2026 (Domingo), às 08h30, em primeira convocação, com a presença do quórum estatutário, e às 09h00, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

A Assembleia será realizada na sede do Sindicato, localizada na Rua 11, Quadra 05, Lote 05, Residencial Recanto do Bosque, Rio Verde – Goiás, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA.

a) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações da categoria, visando à celebração de Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato Patronal e de Acordos Coletivos de Trabalho com empresas de plataformas digitais, com vigência de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027;

b) Deliberação sobre a instauração do processo de negociação coletiva, conferindo poderes à Diretoria do Sindicato para negociar, firmar Convenção Coletiva de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho, termos aditivos e demais instrumentos normativos aplicáveis à categoria;

c) Deliberação e aprovação do custeio sindical, na forma da legislação vigente e da decisão da Assembleia Geral;

d) Autorização para que a Diretoria do Sindicato adote todas as medidas necessárias à condução das negociações coletivas, inclusive mediação, conciliação e, se necessário, o ajuizamento de Dissídio Coletivo de Trabalho ou quaisquer outras medidas judiciais e administrativas cabíveis para a defesa dos interesses da categoria;

e) Deliberação sobre demais assuntos de interesse da categoria.

Rio Verde – Goiás, 23 de novembro de 2026.

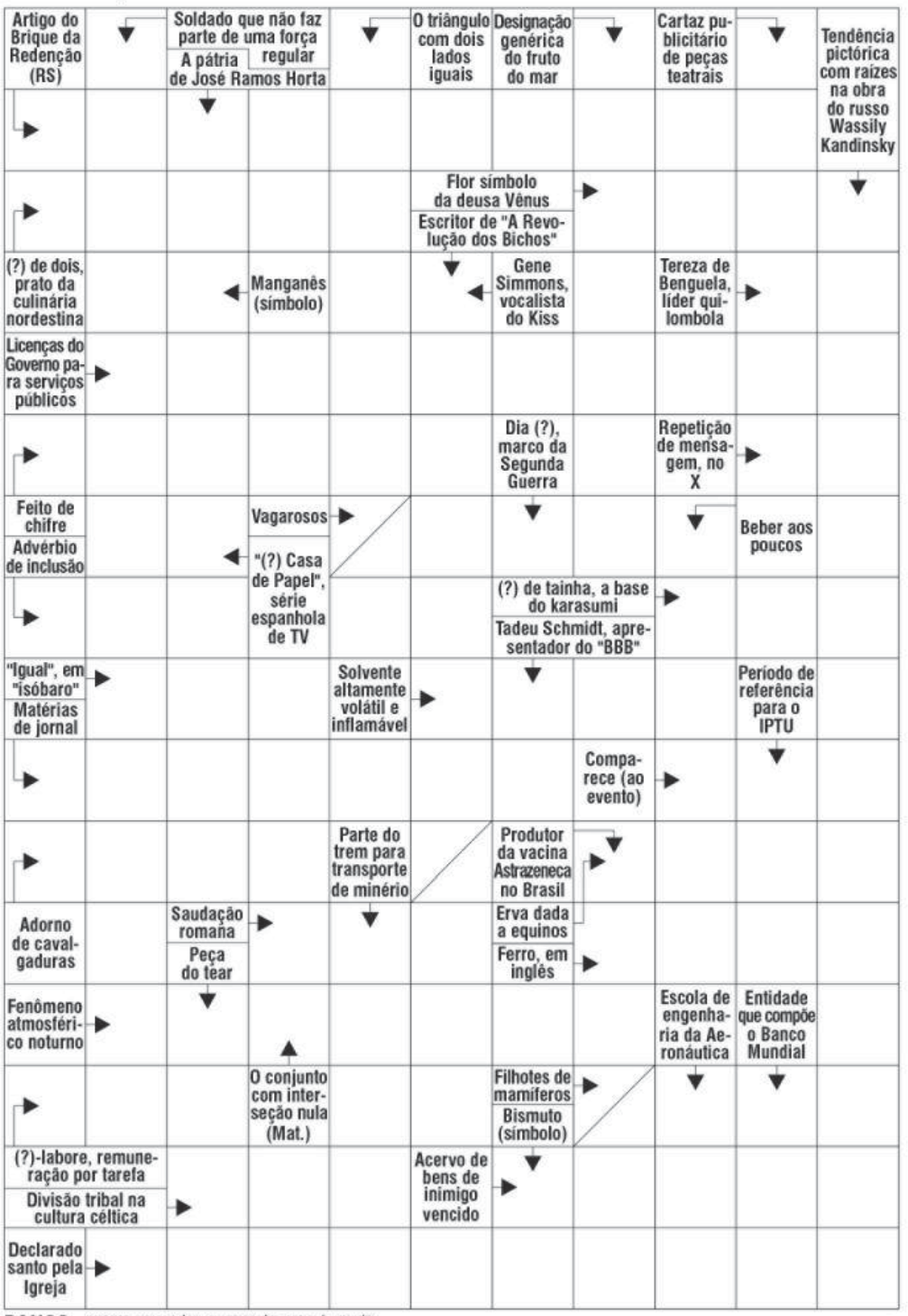
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTE ROD RIO:37275591000110

João Roberto Neves.

Diretor- Presidente

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

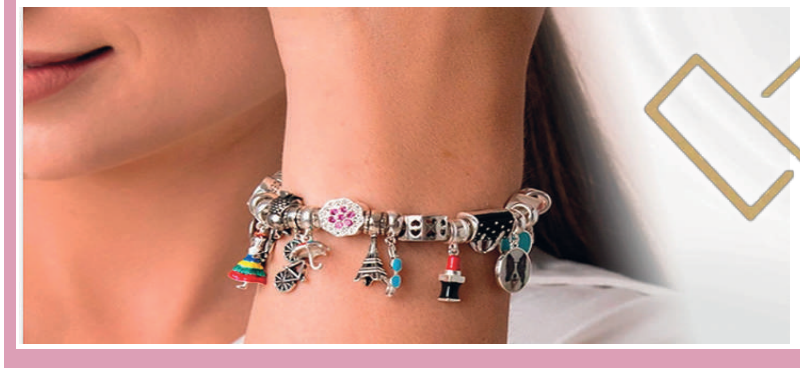
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL





Solução

O	D	A	Z	I	N	O	N	A	C	
M	I	T	U	B		Á	L	C		
S	A	I	R	L		G		O	R	P
I			O	H	L	A	V	R	O	
N	O	R	I		E	V	A		D	
O	N	E	F		R	E	Z	E	A	J
I	A	V		S	O	G	I	T	R	A
C		R	E	T	E		O	S	I	
A	V	O			S	G		E	T	A
R		S	O	D	R	E		L	A	
T	R		C		O	E	N	R	O	C
S	E	O	S	S	E	C	N	O	C	
B	S		I		G	S		M	N	
A	S	O	R			A	I	A	R	B
	A	N	A	T	O	S	E	T	R	A
			M			I			F	



CABRALES
E-mail: cabralesjoias@gmail.com
JOIAS E ACESSÓRIO
Enviamos para todo o Brasil
(64) 99255-1164
Whatsapp:
(64) 99255-1164